

Brasil

"Cara, você está com o TCAS ligado?"

Conversas de pilotos do Legacy gravadas na caixa-preta são documento impressionante

.....
Alexandre Oltramari

Claudio Versiani/AE



Paladino e Lepore, pilotos do Legacy: uma nuvem de suspeitas

O acidente com o Boeing da Gol, a maior tragédia da aviação brasileira, ainda está encoberto por uma nuvem de suspeitas. Na semana passada, a Justiça Federal concedeu mais trinta dias para que a polícia conclua as investigações sobre o acidente, que matou 154 pessoas em setembro passado. As autoridades querem entender por que os controladores de voo permitiram que duas aeronaves trafegassem em rota de colisão e descobrir os motivos que levaram o jato Legacy a voar por quase uma hora com o transponder (aparelho que fornece aos controladores de voo a altitude exata do avião) inoperante. Os controladores nunca explicaram o que aconteceu. Os pilotos do Legacy, por sua vez, apresentaram uma versão em entrevista ao jornal *Folha de S.Paulo*, concedida nos Estados Unidos. Joe Lepore e Jan Paladino contaram que em nenhum momento perceberam que o transponder estava desligado. "Não havia durante o voo a indicação na cabine de que ele estava inoperante", disse Paladino. Nada os desmente no que diz respeito ao voo antes do choque com o Boeing. Depois do choque, revelam os diálogos, eles subitamente viram que o equipamento anticolisão, o TCAS, estava desligado. Nas aeronaves mais modernas, como o Legacy, o transponder funciona acoplado ao TCAS. Se o TCAS estava desligado, o transponder também estava. Os pilotos do Legacy podem não ter falado toda a verdade.

VEJA teve acesso aos diálogos dos pilotos na cabine de comando do Legacy. Eles mostram que Lepore e Paladino, ao contrário do que dizem, descobriram, após o acidente, que viajaram com o mecanismo anticolisão desligado. A conversa reproduzida nestas páginas ocorreu às 16h59, apenas dois minutos após o choque. No momento exato em que os pilotos percebem o problema, o Legacy

volta a aparecer no radar – evidência clara de que o aparelho voltou a funcionar ou foi religado. As dúvidas sobre se houve ou não um eventual defeito do aparelho ou se ele foi desligado serão esclarecidas durante a investigação. Um laudo técnico sobre o equipamento já foi solicitado pelas autoridades encarregadas da apuração. Às 17h31, com o Legacy já pousado, deu-se outra conversa intrigante. Um dos pilotos pede desculpas ao outro. "Não há nada de que se desculpar, cara", responde o colega. Desculpa por quê? Por ter desligado o conjunto TCAS/transponder? Ou desculpa apenas por ter obrigado o colega a passar por aqueles maus momentos? É intrigante.

Foi com base nas conversas entre Lepore e Paladino, reveladas pela primeira vez nesta reportagem, que a Polícia Federal indiciou os pilotos americanos. Eles foram enquadrados no artigo 261 do Código Penal (expor a perigo embarcação ou aeronave, própria ou alheia). VEJA tentou obter dos pilotos do Legacy uma explicação para os diálogos travados na cabine de comando. Mas eles não foram localizados. "É muito perigoso pinçar uma declaração e tentar interpretá-la isoladamente", disse o advogado dos pilotos, Theo Dias. "Vamos analisar o conteúdo da caixa-preta e, no momento oportuno, daremos as explicações." O advogado, porém, antecipou que, ao afirmarem que o TCAS estava desligado, os pilotos na verdade apenas queriam dizer que a informação gerada pelo equipamento não aparecia na tela. "Isso é muito diferente de o equipamento estar desligado", afirma o defensor. Às 17h28, depois de pousar o Legacy na base militar da Serra do Cachimbo, os pilotos conversaram sobre o que viveram. "Nós estamos vivos", disse um deles. "Mas eu estou preocupado com o outro avião. Se não batemos em outro avião, o que mais isso pode ter sido?", perguntou o outro. "A 37.000 pés, foi uma batida forte no que quer que tenha sido...", respondeu o colega. "Sem chance." Foi um prognóstico fatal.

A CONVERSA NA CABINE DO LEGACY DEPOIS DO CHOQUE

Beto Barata/AE



Neste diálogo, gravado pela caixa-preta do jato executivo minutos depois do choque com o Boeing da Gol, os pilotos americanos Joe Lepore e Jan Paladino conversam sobre o equipamento automático anticolisão, o TCAS. Eles constataam com espanto que o aparelho estava desligado. Eles conversam também sobre os danos sofridos pelo aparelho que pilotam.

- **Que diabos foi isso?**
- Tudo bem. Somente pilote o avião, cara.

- **Nós perdemos o winglet?**
- Perdemos?
- **Perdemos.**
- De onde veio a p...?
- **Tudo bem. Nós estamos descendo. Declarando uma emergência. Senta.**
- (...) Deixe-me apenas pilotar a coisa, cara, porque eu acho...
- **De onde ele veio, p...?**
- A gente bateu em alguém?
- **Você viu aquilo?**
- Você viu alguma coisa?
- **Eu pensei que vi...**
- Eu olhei pra cima.
- **O que é isso?**
- Ainda temos a ponta da asa?
- **Não.**
- Qual o estrago da asa?
- **Foi grande... Foi grande. Estou sentindo agora...**
- **Cara, você está com o TCAS ligado?**
- É, o TCAS está desligado.
- **Tudo bem. Somente preste atenção no tráfego. A gente vai conseguir, a gente vai conseguir, a gente vai conseguir... Eu sei disso.**